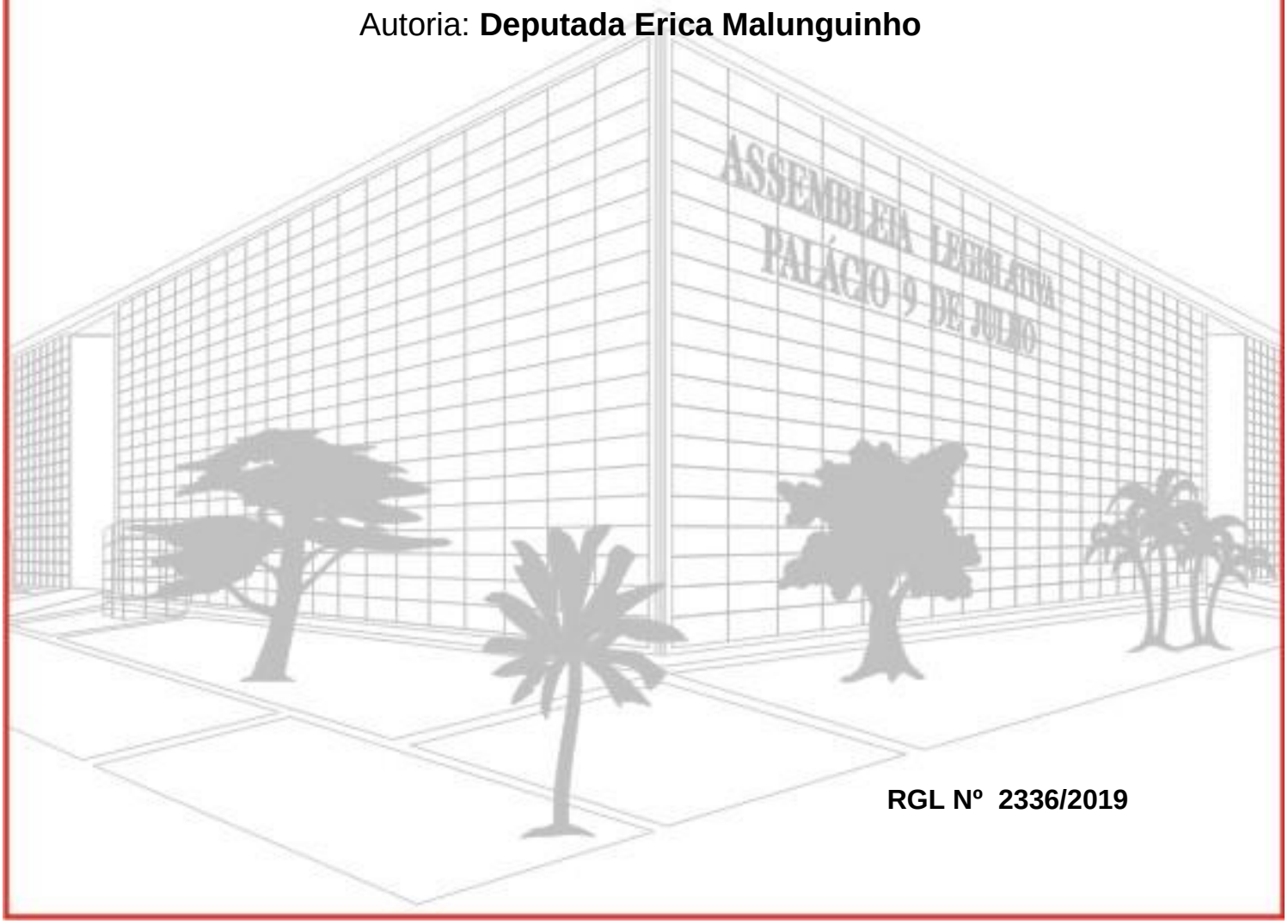
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Indicação nº 973, de 2019

Indica ao Sr. Governador a manutenção do orçamento da Secretaria da Cultura do Estado, em atenção à continuidade do funcionamento do Museu Afro Brasil.

Autoria: **Deputada Erica Malunguinho**



RGL Nº 2336/2019

INDICAÇÃO Nº 973, DE 2019

Indico nos termos do artigo 159 do Regimento Interno, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado que determine aos órgãos competentes, em caráter de urgência, a elaboração de estudos e a adoção de providências em relação à manutenção do orçamento da Secretaria da Cultura do Estado, em atenção à continuidade do funcionamento do Museu Afro Brasil.

JUSTIFICATIVA

Fundado em 2004, o Museu Afro Brasil é uma instituição pública, subordinada à Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo e administrado pela Associação Museu Afro Brasil - Organização Social de Cultura 1. Seu acervo abarca diversos aspectos dos universos culturais africanos e afro-brasileiros, abordando temas como a religião, o trabalho, a arte, a escravidão, entre outros temas, ao registrar a trajetória histórica e as influências africanas na construção da sociedade brasileira2.

O Museu Afro Brasil é o segundo maior museu da história da cultura africana e afrodiaspórica do mundo, ficando apenas atrás do Museu Nacional da História e Cultura Afro-americana (NMAAHC). Configura-se como fundamental difusor da história e cultura brasileira, e é um patrimônio do povo brasileiro e do Estado de São Paulo.

Espaços como esse são a garantia da preservação da memória e exerce uma função social de construção de conhecimento que ainda é muito caro à população negra e não negra. Recentemente tivemos o triste exemplo da destruição do Museu Nacional por falta de investimento na manutenção de sua estrutura, fatos como esse não podem ocorrer, sob pena de ver relegado nossa história e cultura.

O Museu conta com diversas áreas de atuação, promovendo atividades imprescindíveis manutenção da história e da cultura afrobrasileira, como programas de inclusão, acessibilidade, formação em temas relacionados a questões raciais, teatro, acervo digital, núcleos de pesquisa, entre outros. Sendo a principal instituição cultural para a manutenção da história da população negra no Brasil, o Museu Afro Brasil recebe, anualmente, 180 mil visitantes, dentre os quais, 40 mil estudantes. 3

Desde 2009, foram 1.738.409 pessoas diretamente impactadas pelas ações do Museu. Todos os anos, dezenas de exposições, publicações e ações de pesquisa e de incentivo à produção artística e cultural interagem com um rico acervo com mais de 7 mil obras, a Biblioteca Maria Carolina de Jesus, com 12 mil títulos, e o Teatro Ruth de Souza, que acolhe importantes atividades de promoção da cultura nacional, sob a perspectiva afro-brasileira.

Apesar de a cultura perfazer 0,35% dos gastos governamentais, desde 2015, o Museu Afro Brasil sofre com restrições em seu orçamento. O decréscimo nos investimentos básicos de manutenção das atividades do espaço promoveram a demissão de 25 funcionários, além da terceirização de áreas imprescindíveis ao cuidado do acervo e manutenção do local. Atualmente, as atividades de trabalho são desenvolvidas por cerca de 89 funcionários, entre funcionários, sendo 63 atualmente e 23 terceirizados.

O Decreto nº 64.078/2019, que estabelece normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2019, entre outras providências, anuncia o congelamento de 22,95% do orçamento da Secretaria do Estado da Cultura e Economia Criativa, algo que inviabiliza a manutenção das instalações, equipe e acervo do museu, patrimônio cultural da sociedade brasileira.4

Assim, na expectativa da atenção do Exmo. Sr. Governador, sua equipe e órgão correspondente, solicitamos a apreciação desta e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos. Aproveitamos, ainda, a oportunidade para manifestar nossa consideração.

[1] Apresentação disponibilizada na pagina do Museu Afro Brasil, que conta sua história e acervo. Disponível: http://www.museuafrobrasil .org.br/o-museu/apresentação Acesso em: 10/04/2019.

[2] IDEM.

[3] Nota pública Museu Afro Brasil. Disponível em: HTTP://www.sjsp.org.br/notícias/museu-afro-brasil-sob-ameaca-b6ed. Acesso em: 10/04/2019

[4] IDEM.

Sala das Sessões, em 15/04/2019.

a) Erica Malunguinho